

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Prezados,

Iniciamos este relato nos apresentando: somos graduandos do último semestre do curso de Medicina Veterinária do PRONERA/UFPel. Tivemos a oportunidade de realizar nosso estágio curricular obrigatório na Universidade Estadual do Ceará, uma experiência que nos proporcionou valiosos conhecimentos.

Durante esses três meses, visitamos diversas realidades, desde pequenas propriedades com pouca ou nenhuma tecnologia até grandes estabelecimentos que têm acesso às inovações disponíveis. A caprinocultura no Nordeste é fundamental para a subsistência das comunidades e dos assentamentos da reforma agrária, com as famílias dependendo da comercialização de produtos caprinos, como pele, leite e carne, além de utilizá-los para consumo próprio.

Observamos que a exploração pecuária voltada aos caprinos ainda não está devidamente estruturada. Em comparação com a bovinocultura, a cadeia produtiva é desorganizada e carece de programas de assistência técnica que fomentem seu desenvolvimento. É imprescindível a criação de cooperativas que beneficiem os subprodutos da caprinocultura e que gerem renda para os produtores, especialmente da agricultura familiar.

Um exemplo positivo é a criação da empresa ACP-Lacte, em Jaguaratama, Ceará, que se configura como uma cooperativa voltada para a beneficiamento e comercialização de leite. Essa iniciativa pode impulsionar a geração de empregos urbanos e o desenvolvimento rural, além de fortalecer a cadeia produtiva de coco e frutas tropicais, que poderão ser incorporadas a esses bioprodutos no futuro.

Dessa forma, é viável a implementação da caprinocultura leiteira em assentamentos da reforma agrária, mesmo em territórios pequenos. Os caprinos são produtivos em áreas reduzidas, têm fácil manejo, consomem pouca água e apresentam uma boa adaptabilidade.

Finalizamos este relato agradecendo ao Professor Dr. José Ferreira Nunes, à Universidade Estadual do Ceará e ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra pela oportunidade de vivenciar essa experiência tão enriquecedora.

Somos gratos!

Atenciosamente

Jessyca Teixeira (MST-MG)

Matheus Reis (MST-BA)

Rogério Loia (MST-BA)